



CONCORRÊNCIA Nº 020/SGM/2020

ANEXO V DO EDITAL – PLANO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS
PARQUES MUNICIPAIS PREFEITO MÁRIO COVAS E TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	3
2	PLANO DE OCUPAÇÃO DOS PARQUES.....	4
2.1	PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS	4
2.2	PARQUE TRIANON E PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO	6

1 APRESENTAÇÃO

- 1.1. O Plano Arquitetônico Referencial dos PARQUES MUNICIPAIS PREFEITO MÁRIO COVAS, TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON) e PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO compreende o conjunto de propostas adotado pelo modelo referencial do EDITAL e se apresenta como uma das possibilidades de execução do OBJETO.
- 1.2. Esse conjunto de propostas foi elaborado a partir dos estudos recebidos no âmbito do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) e de demandas identificadas pela Prefeitura de São Paulo para a melhoria e complementação da infraestrutura e instalações dos PARQUES, visando a um equilíbrio ambiental, social e econômico.
- 1.3. Este ANEXO é meramente referencial, não vinculando os LICITANTES na elaboração de suas PROPOSTAS COMERCIAIS, ou a CONCESSIONÁRIA na execução do CONTRATO, tampouco produzindo efeitos vinculantes para fins de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO.
- 1.4. O Plano Arquitetônico Referencial dos PARQUES está estruturado em duas partes:
 - a) Plano de Ocupação, que contém o conjunto das edificações e instalações existentes e previstas para os PARQUES, acompanhado de diretrizes culturais, artísticas, turísticas e paisagísticas; e
 - b) Potencial de uso e ocupação, como referência para realização de intervenções nos PARQUES, observado que todos os projetos de novas instalações e reformas estão sujeitos à aprovação pelos órgãos competentes.

2 PLANO DE OCUPAÇÃO DOS PARQUES

2.1 PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS

2.1.1. O PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS está localizado em uma área muito visitada e valorizada da Avenida Paulista, situando-se entre a estação de metrô Consolação e a estação Trianon-Masp. Além disso, por sua principal entrada ser diretamente pela Avenida Paulista, o parque possui relativo fluxo de pessoas e apresenta um caráter de parque e ao mesmo tempo de praça. Os cidadãos, que trabalham, estudam ou moram nas redondezas, aproveitam as áreas livres do parque para contemplar a paisagem, realizar refeições, ou como rota alternativa entre a Alameda Santos e a Avenida Paulista.

2.1.2. O parque é dividido em Setor Ambiental e Setor Cultural e de Vivências em função das particularidades de implantação, notadamente quanto à vegetação, e conformações dos espaços livres, acrescidas da dinâmica espacial resultante dos usos e apropriações.

Figura 1 – Setorização do PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS



Fonte: Elaboração própria.

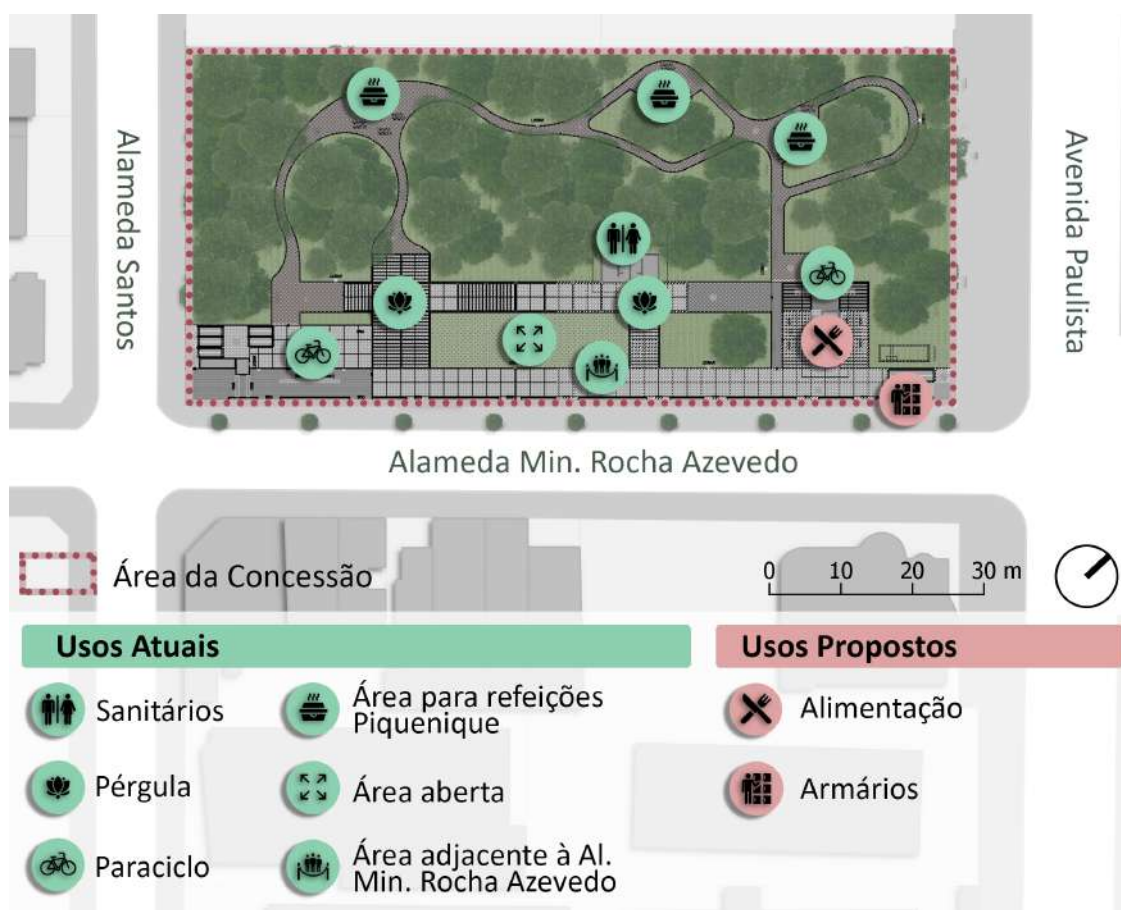
2.1.3. O Setor Cultural e de Vivências é utilizado para exposições e eventos de pequeno porte, favorecido pela entrada na Avenida Paulista, localização favorável com intensa circulação de pessoas que trabalham na região durante a semana, dada a concentração de empregos e serviços. Aos domingos e feriados a Avenida atrai grande fluxo de pessoas para o lazer e atividades culturais em geral, quando o leito carroçável da avenida é fechado para os carros e aberto para os pedestres, evento conhecido como Paulista Aberta. Dessa forma,

propõe-se que a edificação da atual Central de Informação Turística (CIT) ofereça serviços complementares, como restaurante e/ou café, e sugere-se que a pequena parte ociosa, próxima à entrada, acomode pequenos armários, possibilitando a guarda de pertences dos visitantes para um passeio seguro e mais proveitoso.

2.1.4. O Setor Ambiental, utilizado para refeições e piqueniques permanece com suas características e caráter receptivo aos USUÁRIOS do parque. O Plano de Ocupação Referencial para o PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS busca não só manter as suas particularidades, como potencializar suas características únicas em seu contexto e localização.

2.1.5. As propostas apresentadas estão sintetizadas na Figura 1 e Quadro 1 a seguir.

Figura 2 – Plano de Ocupação Referencial do PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS



Fonte: Elaboração própria.

Quadro 1 – Usos propostos para o PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS

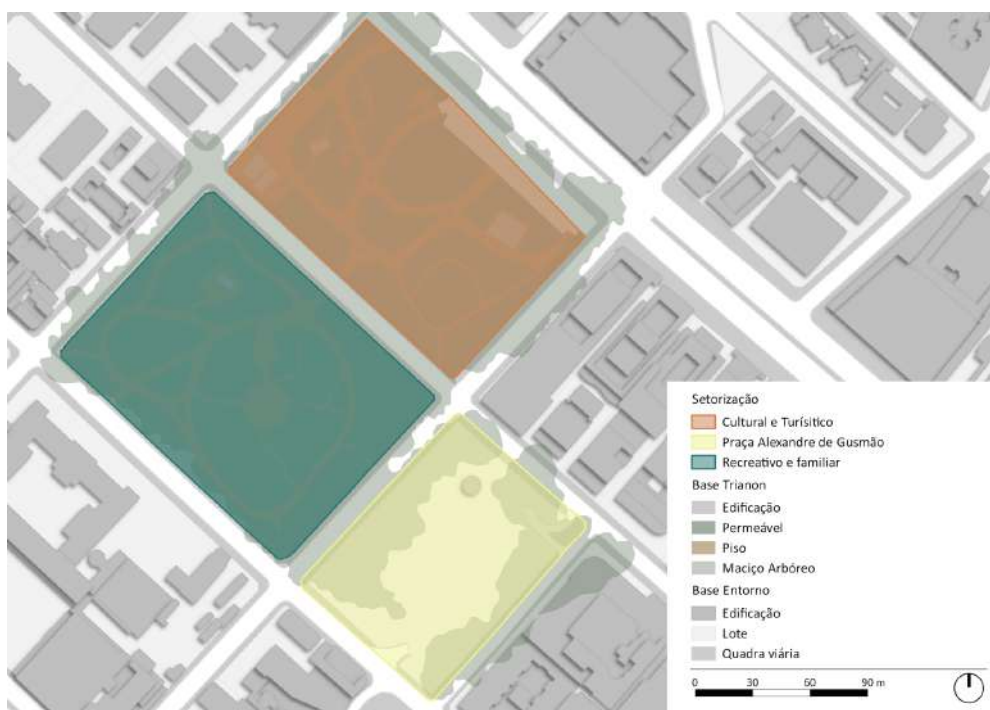
EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO ATUAL	ÁREA OCUPADA (m ²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)	USO PROPOSTO
Central de Informação Turística (CIT) e	51,08	51,08	Café, alimentação, souvenir

EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO ATUAL	ÁREA OCUPADA (m ²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)	USO PROPOSTO
Administração			
Sanitários	34,32	34,32	Uso atual
Pergolado	313,53	-	Uso atual
Área aberta (central ao Pergolado)	224,16	-	Uso atual
Área lindeira à Al. Min. Rocha Azevedo	224,20	-	Uso atual
Área para refeições e piquenique	131,84	-	Uso atual

2.2 PARQUE TRIANON E PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO

2.2.1. O Plano de Ocupação Referencial do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS inicia-se após análise dos usos e instalações existentes na área e as necessidades e demandas do seu entorno. O parque é dividido em dois setores, separados pela Alameda Santos, resultado dos usos e apropriações contemporâneos e dos elementos naturais do parque.

Figura 3 – Setorização do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS



Fonte: Elaboração própria.

2.2.2. O Setor Cultural e Turístico, com entrada na Avenida Paulista, tem caráter cultural e artístico. Este Setor é formado por caminhos e áreas verdes marcadas por esculturas nos passeios. Muitos visitantes e turistas adentram o parque pela Avenida Paulista, onde há um alinhamento direto com o Museu de arte de São Paulo (MASP).

2.2.3. Este Setor tem potencial para a consolidação de um polo cultural e turístico que, por meio da instalação de exposições e pequenos eventos e da delimitação de áreas para a ocorrência de feiras regulares na calçada da Avenida Paulista, comporia um melhor diálogo com o MASP.

2.2.4. A edificação atualmente utilizada pela administração do PARQUE, possui o potencial de se tornar um espaço gastronômico.

2.2.5. A edificação de apoio operacional, localizada ao lado do edifício da administração, não possui valor arquitetônico e cultural, tornando-se um espaço potencial para integrar o espaço gastronômico. Dessa forma, a proposta é a demolição da área, liberando espaços para integrar o espaço gastronômico.

2.2.6. O espaço do Antigo Aviário, atualmente é uma área pavimentada com paralelepípedos, poderia comportar estruturas temporárias ou estruturas autoportantes que não comprometessem o piso e os visuais do parque, de forma a se conformar num espaço multiuso, possibilitando usos renováveis (como um café e/ou pequenos eventos). Dessa forma, seria possível criar um eixo de atividades, em um espaço próximo ao portão da Rua Peixoto Gomide, o que facilitaria o acesso de visitantes dos eventos e o controle do público, uma vez que este não precisaria circular por todo parque para acessar o local do evento.

2.2.7. Além do espaço gastronômico, sugere-se que no espaço onde hoje há um *playground*, fosse destinada para área pequenos eventos infantis.

2.2.8. Na calçada em frente à Avenida Paulista, nos dias nos quais não ocorrem a Feira de Artes do Trianon, seria destinada parte da área para *foodtrucks*.

2.2.9. Foi proposta a disponibilização de armários para que os visitantes ou usuários da Avenida Paulista pudessem guardar seus pertences enquanto usufruem dos espaços.

2.2.10. O Setor Recreativo e Familiar, com entrada principal pela Alameda Jaú, é composto por caminhos sob bosque e parque infantil. Há ainda área equipadas com aparelhos de ginástica para realização de atividades físicas, mais comumente utilizadas pelos moradores do entorno.

2.2.11. Considerando a vocação deste setor do parque, sua localização e os usos já estabelecidos no local a ideia é que se potencialize essas relações de recreação e contemplação do espaço, com a realização de atividades recreativas e esportivas de baixo impacto.

2.2.12. Por fim, a PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO possui um amplo espaço livre com potencial para exposições, eventos e feiras, que, inclusive, já ocorrem no local como indicado na Figura 4 e Figura 5. Sua área verde e a proximidade com a movimentada Avenida Paulista e a região residencial do bairro, garantem à praça características e públicos diversos, variando entre os dias de semana, feriados e finais de semana. A ideia é que seja mantida a ativação da



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

praça, com eventos e feiras, sempre atendendo os parâmetros de incomodidade definidos pela legislação pertinente.

Figura 4 – Feira gastronômica com atrações musicais e atividades infantis realizado em 2017 na PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO



Fonte: <http://www.capital.sp.gov.br/noticia/praca-alexandre-de-gusmao-e-revitalizada-e-adoptada-por-36-meses>. Acesso em: 21 julho 2020.

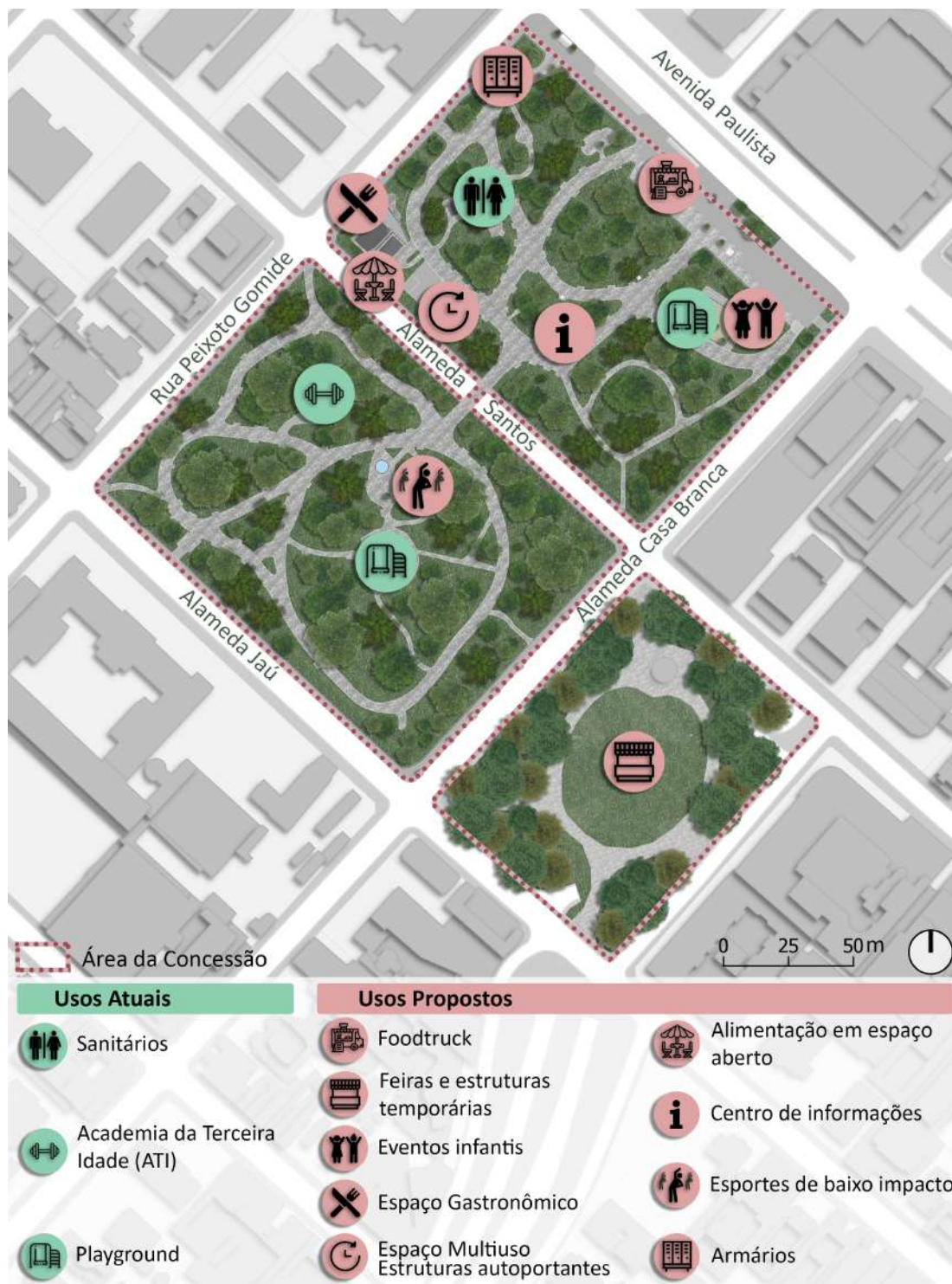
Figura 5 – Feira do Intercâmbio e Criatividade realizada em 2019



Fonte: <https://saopulosao.com.br/nossos-encontros/4532-%C3%A0s-v%C3%A9speras-da-parada-lgbt,-feira-de-interc%C3%A2mbio-e-criatividade-aposta-na-diversidade.html#>. Acesso em: 21 de julho de 2020

2.2.13. As propostas apresentadas estão sintetizadas na Figura 6, Quadro 2 - e Quadro 3 a seguir.

Figura 6 - Plano de Ocupação Referencial do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS e PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO



Fonte: elaboração própria.

Quadro 2 - Usos propostos para o PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS

Núcleo Cultural e Turístico			
EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO ATUAL	ÁREA OCUPADA (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	USO PROPOSTO
Administração	101,27	101,27	Café, alimentação, <i>suvenir</i>
Anexo da Administração	73,00	-	Remoção e expansão da área de alimentação
Área de piquenique (área do antigo aviário).	195,00	-	Café, pequenos eventos e implantação de estruturas temporárias ou autoportantes
Sanitários	44,80	44,80	Uso atual
<i>Playground</i> #1	198,54	-	Feiras e pequenos eventos

Quadro 3 - Usos propostos para o PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS

Núcleo Recreativo e Familiar			
EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO ATUAL	ÁREA OCUPADA (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	USO PROPOSTO
<i>Playground</i> #2	354,58	-	Uso atual
Academia da Terceira Idade (ATI)	351,48	-	Uso atual